
PREMATURIDADE:

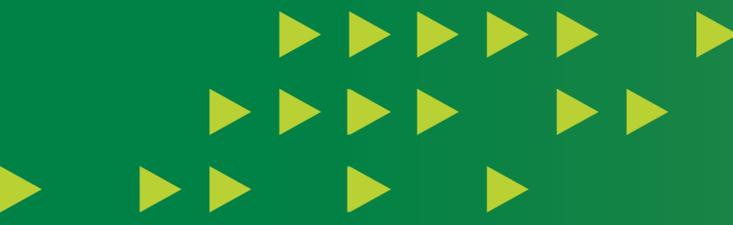
fatores de risco, prevenção e cuidados
com bebês prematuros

NOVEMBRO

2021

CUIDAR DE VOCÊ. ESSE É O PLANO.





Índice

- 01** Introdução
- 02** Afinal, quando um bebê é considerado prematuro?
- 03** Fatores que podem causar prematuridade
- 04** Prevenção da prematuridade
- 05** Prematuridade no Brasil e no mundo
- 06** Atendimento ao bebê prematuro
- 07** Importância do suporte aos pais
- 08** Programas de promoção à saúde Gestação de Alto Risco e Primeira Infância

01. Introdução

No dia 17 de novembro é lembrado o Dia Mundial da Prematuridade e a importância do assunto deu origem ao “Novembro Roxo”. Mas você sabe quando um bebê é considerado prematuro, quais fatores podem causar um parto antes da hora e os cuidados que o recém-nascido prematuro necessita? Entre os principais desafios para reduzir o número de partos prematuros estão a educação, a inclusão, a informação e o cuidado compartilhado. Por isso, a Unimed Curitiba preparou este informativo para responder a essas e outras questões sobre a prematuridade. Boa leitura!





2.

Afinal, quando um bebê é considerado prematuro?

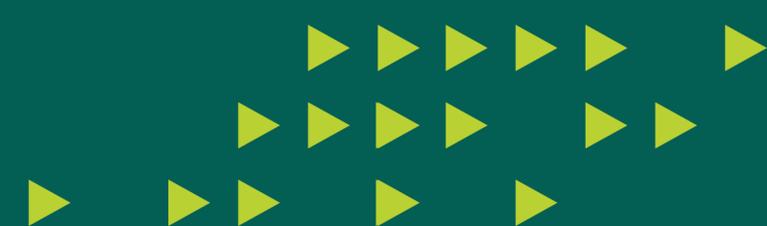
De acordo com a Organização Mundial da Saúde (OMS), quando o parto ocorre antes de 37 semanas de gravidez é considerado prematuro. Nesse contexto, existem dois tipos de classificação dos bebês, uma relacionada à idade gestacional e outra ao peso.





Classificação de acordo com a idade gestacional:

- **Prematuro extremo:** bebê nascido antes de 28 semanas de gestação.
- **Prematuro pré-termo:** bebê nascido entre 28 semanas e 0 dias e 31 semanas e 6 dias.
- **Prematuro moderado:** bebê nascido entre 32 semanas e 0 dias e 36 semanas e 6 dias.
- **Prematuro tardio:** bebê nascido entre 34 semanas e 0 dias e 37 semanas e 6 dias.



Classificação de acordo com a idade gestacional:

- **Baixo peso:** bebê com menos de 2,5 quilos ao nascer.
- **Muito baixo peso:** bebê com menos de 1,5 quilo ao nascer.
- **Extremo baixo peso:** bebê com menos de 1 quilo ao nascer.



3.

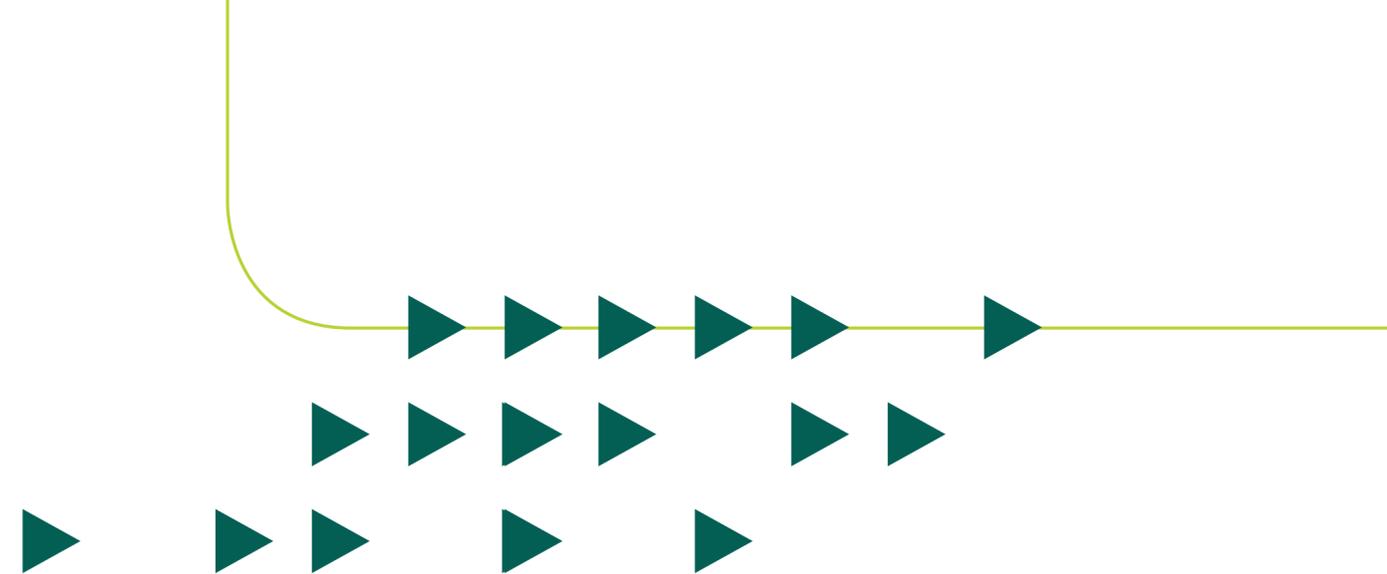
Fatores que podem
causar prematuridade



Existem vários fatores de risco associados à prematuridade dos bebês, como patologias maternas, malformações fetais, doenças e infecções.

Confira quais são os principais:

- Colo do útero curto e mioma;
- Doenças sexualmente transmissíveis;
- Infecção urinária durante a gestação;
- Infecções adquiridas na gravidez com potencial para provocar infecções congênicas, como toxoplasmose e citomegalovirose;
- Idade materna, especialmente adolescentes e gestante com idade superior a 35 anos;
- Hipertensão arterial crônica ou doença hipertensiva da gravidez, que ocorre após a 20ª semana;
- Diabetes gestacional;
- Malformações fetais;
- Ruptura das membranas ovulares prematuramente;
- Obesidade ou baixo peso materno;
- Distúrbios de coagulação;
- Estresse;
- Consumo de álcool e drogas;
- Sangramento vaginal;
- Proximidade entre as gestações, menos de seis a nove meses entre o nascimento de um bebê e a nova gestação;
- Fertilização in vitro.





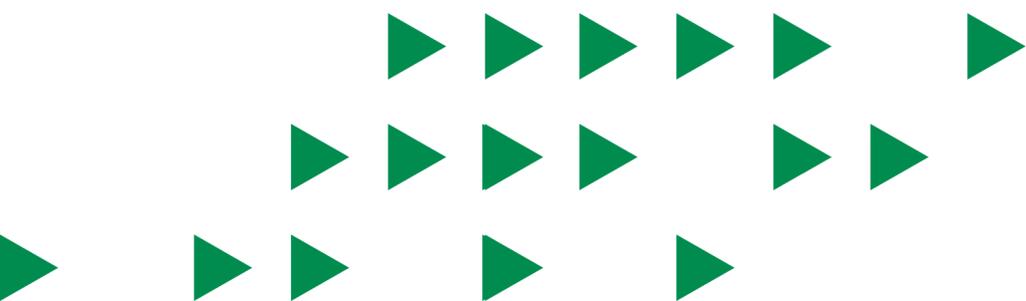
4.

Prevenção da
prematuridade

O primeiro passo para prevenir o parto prematuro é fazer um bom pré-natal desde o começo da gravidez. O ideal é que seja feita uma consulta mensal com o médico obstetra para acompanhar o desenvolvimento do bebê e a saúde da gestante. Durante as consultas, é possível identificar precocemente sinais de fatores que podem causar a

prematuridade do bebê e fazer as intervenções adequadas, como tratamento da hipertensão arterial e controle do diabetes.

Os exames de ultrassonografia também são fundamentais, pois permitem o acompanhamento do desenvolvimento do feto e o diagnóstico de doenças e malformações fetais.

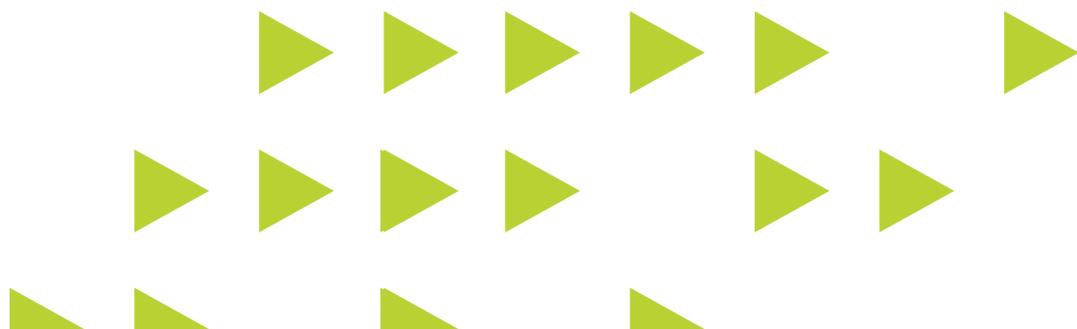


5.

Prematuridade no Brasil e no mundo



Dados da OMS revelam que em 2019 a prematuridade foi a principal causa da mortalidade infantil em todo o mundo. No Brasil, de acordo com o Fundo das Nações Unidas para a Infância (Unicef) e o Ministério da Saúde, 11,7% dos partos acontecem antes da hora, percentual acima da média mundial, que é de 10%. Somente em 2019, 300 mil bebês nasceram antes das 37 semanas de gestação. Segundo o Ministério da Mulher, da Família e dos Direitos Humanos, o país ocupa a 10ª posição entre as nações com maior número de nascimentos de bebês prematuros.







6.

Atendimento ao bebê
prematuro

Quando o bebê nasce prematuramente, seu organismo é mais vulnerável a doenças e problemas relacionados à imaturidade metabólica, digestiva e respiratória. Por isso, a recomendação é que o atendimento seja feito por uma equipe multiprofissional, composta por profissionais especializados em neonatologia, enfermagem, fisioterapia, fonoaudiologia e psicologia.





7.

Importância
do suporte aos pais



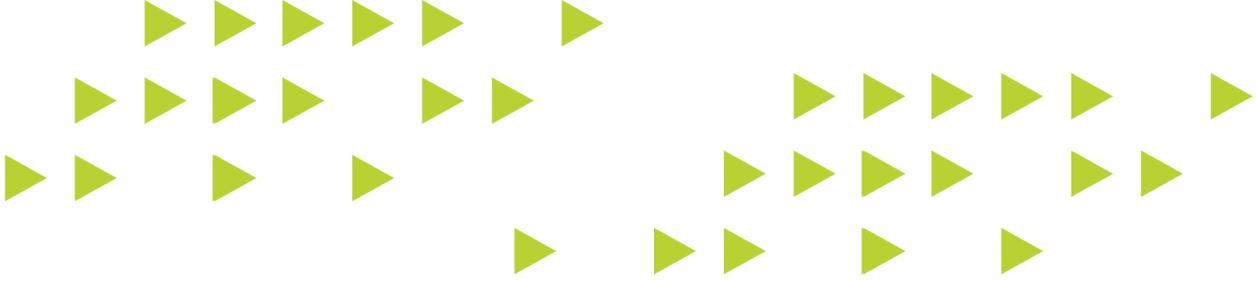
Os pais também precisam de acompanhamento para conseguir lidar com os diferentes sentimentos que o parto prematuro pode desencadear. Além do medo da perda e do desconhecido, os pais podem sentir frustração pela gravidez terminar antes do tempo, culpa pelo ocorrido, preocupação com a fragilidade do bebê, decepção em relação à amamentação, tristeza pela alta materna sem a companhia do filho, entre outros.

Por isso, é essencial que o casal seja acolhido, entenda o tratamento e os cuidados realizados no bebê, e tenha suporte psicológico, individualizado e com outros pais de bebês prematuros. As reuniões em grupo são importantes pelo compartilhamento de experiências, sentimentos e a formação de uma rede de apoio e encorajamento, favorecendo a formação do vínculo da família com o prematuro.

8.

Programas de promoção
à saúde Gestação de Alto Risco
e Primeira Infância



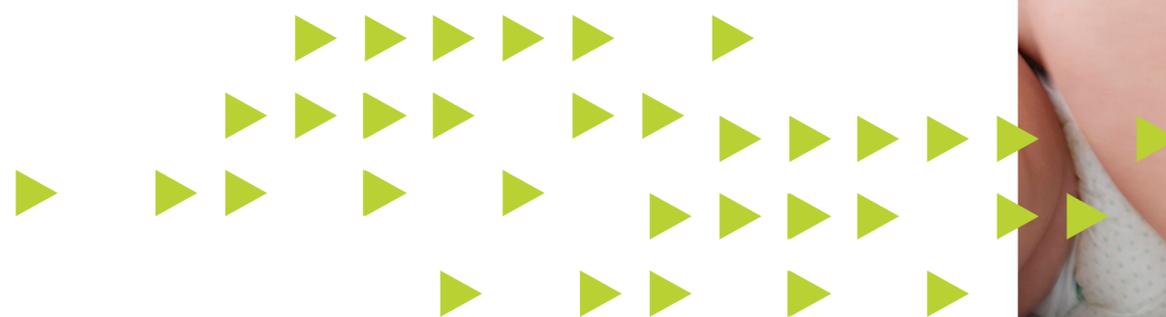


A Unimed Curitiba possui três programas especialmente voltados aos cuidados com as mães e os bebês – Gestação Saudável, Gestação de Alto Risco e Mamãe e Bebê.

O Gestação Saudável e o Gestação de Alto Risco são programas destinados à divulgação de informações e orientações sobre o desenvolvimento da gestação, também sobre os primeiros cuidados com o recém-nascido. A troca de experiências entre as gestantes enriquece o processo e a assistência dos profissionais da cooperativa contribui para que as futuras mães vivenciem a gestação de maneira mais leve e tranquila. Além de ser uma oportunidade para expressar seus sentimentos e esclarecer dúvidas.

O programa Mamãe e Bebê é voltado para o período após o nascimento. Enfermeiras especializadas auxiliam os pais com orientações importantes no cuidado com o bebê, como a amamentação, higiene, saúde e prevenção de acidentes.

Para fazer a sua inscrição em um dos programas, entre em contato pelo telefone **(41) 3021-9406** ou envie um e-mail para **preventiva@unimedcuritiba.com.br**.



CUIDAR DE VOCÊ. ESSE É O PLANO.

